

SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO GUAÍBA (SAH Guaíba)

Boletim de Monitoramento e Previsão Hidrológica

Porto Alegre, 23 de julho de 2026.

As informações referentes a previsão de níveis para o Guaíba e afluentes, e recomendações apresentadas a seguir foram elaboradas pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) em conjunto com o Grupo de Pesquisas de Hidrologia de Grande Escala do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (HGE-IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Análise da previsão de níveis (data de referência: 23/07/2026 às 09:00)

Nas últimas 24 horas, foram registradas poucas chuvas intensas na bacia, com acumulados máximos de aproximadamente 34 mm na Região Metropolitana de Porto Alegre. Apesar da redução dos volumes observados, as previsões seguem indicando elevação gradual dos níveis do Guaíba até o final de semana. Considerando as incertezas inerentes à modelagem, da ordem de dezenas de centímetros, espera-se que, no Cais Mauá C6 (Figura 1), os níveis ultrapassem a cota de alerta e possam se aproximar da cota de inundação, enquanto na Usina do Gasômetro (Figura 2) os níveis devem permanecer próximos à cota de alerta.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Caís Mauá C6 (87450004)

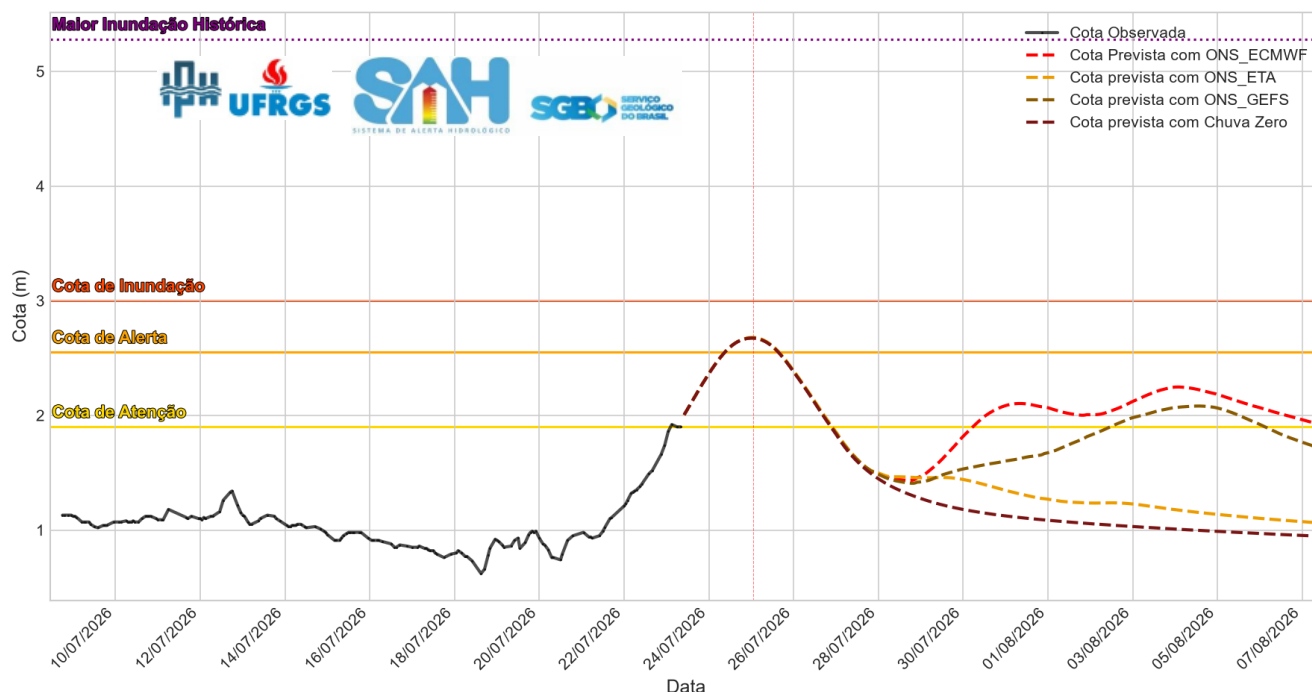


Figura 1. Cenários de previsão de níveis no Delta do Jacuí na estação CAIS MAUÁ C6.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Usina do Gasometro (87450020)

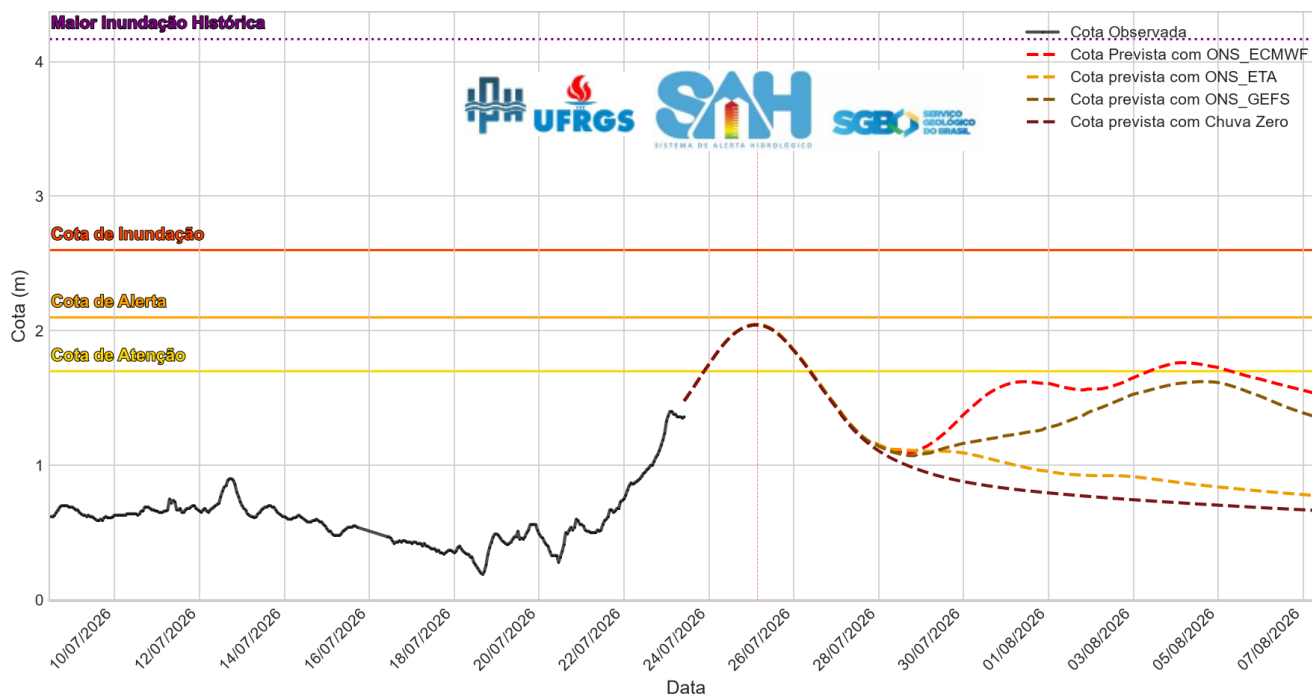


Figura 2. Cenários de previsão de níveis no Guaíba na estação USINA DO GASÔMETRO.

Quanto aos rios afluentes e formadores do Guaíba, as projeções hidrológicas indicam comportamentos distintos entre as bacias. Nos rios Taquari e Caí, os níveis já iniciaram o processo de recessão nos trechos médios e altos, embora os trechos baixos, próximos às desembocaduras no rio Jacuí, ainda apresentem lenta elevação em razão da propagação da onda de cheia. Para o rio dos Sinos, as previsões indicam continuidade da elevação dos níveis, com possibilidade de atingir ou permanecer próximo da cota de inundação. No rio Gravataí, permanece a possibilidade de os níveis atingirem a cota de inundação. Já no rio Jacuí, a tendência segue sendo de elevação gradual dos níveis em resposta à propagação das vazões provenientes das bacias contribuintes.

Embora as previsões meteorológicas indiquem redução dos volumes de chuva nos próximos dias, recomenda-se o acompanhamento contínuo da evolução dos níveis e da resposta hidrológica das bacias.

As previsões apresentadas neste boletim são baseadas em modelos hidrológicos e estão sujeitas às incertezas inerentes aos mesmos.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Passo das Canoas (87399000)

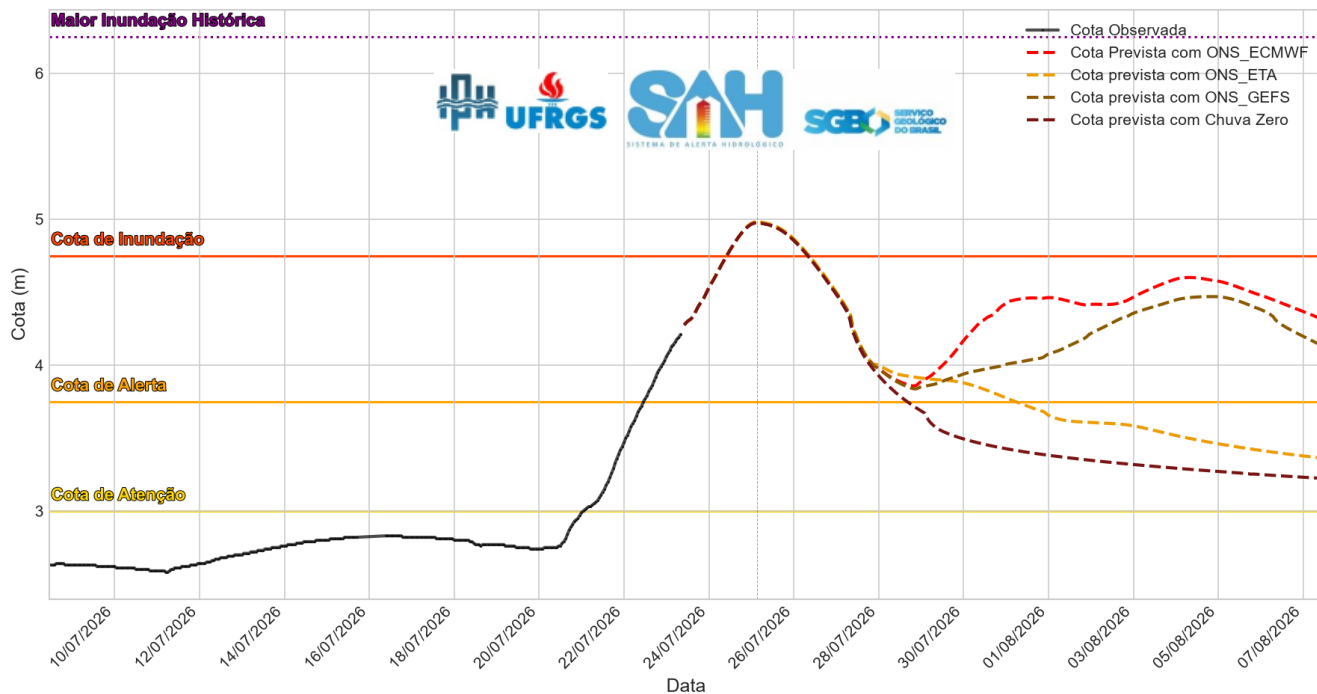


Figura 3. Cenários de previsão de níveis no Rio Gravataí na estação PASSO DAS CANOAS AUX.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação São Leopoldo (87382000)

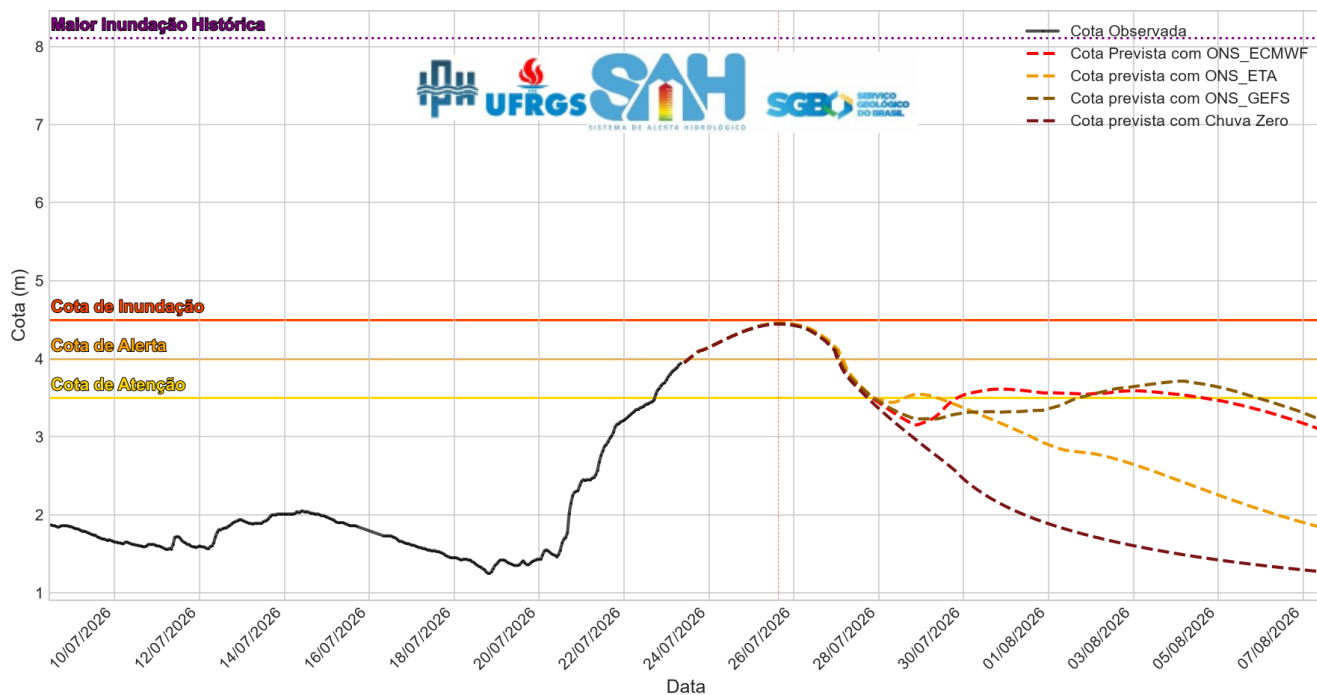


Figura 4. Cenários de previsão de níveis no Rio dos Sinos na estação SÃO LEOPOLDO.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Passo Montenegro (87270000)

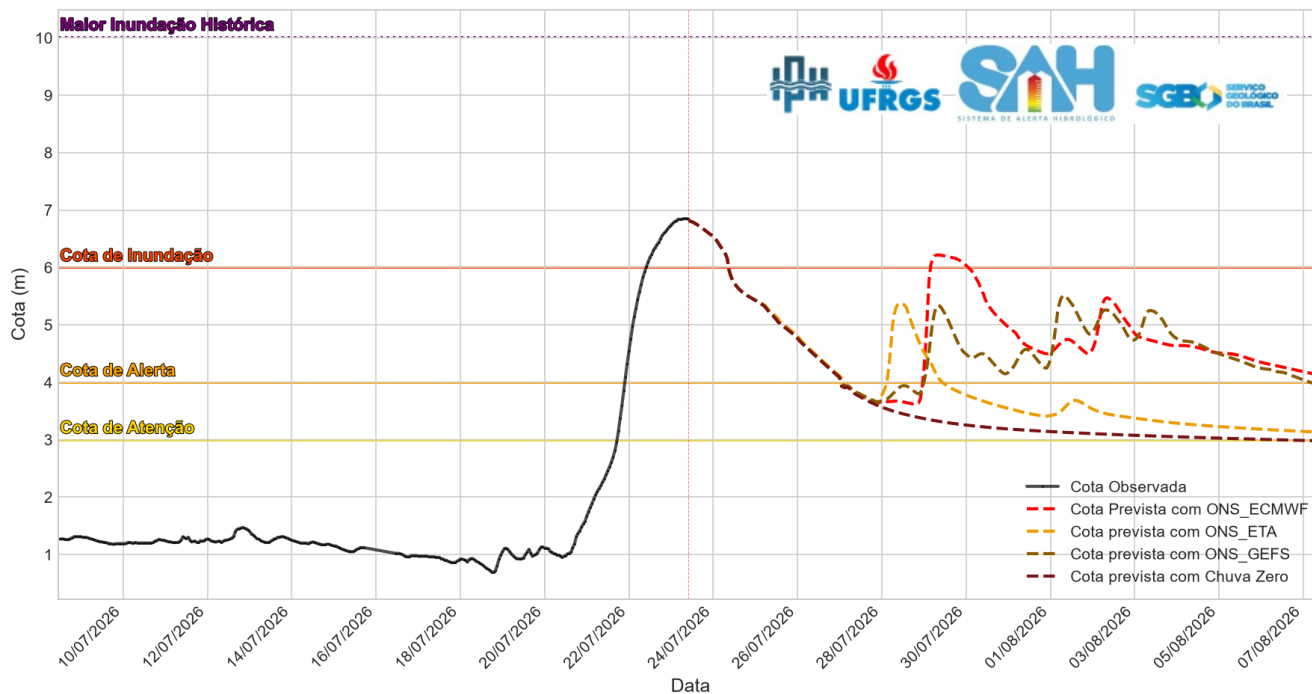


Figura 5. Cenários de previsão de níveis no Rio Caí na estação PASSO MONTENEGRO.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Taquari (86950000)

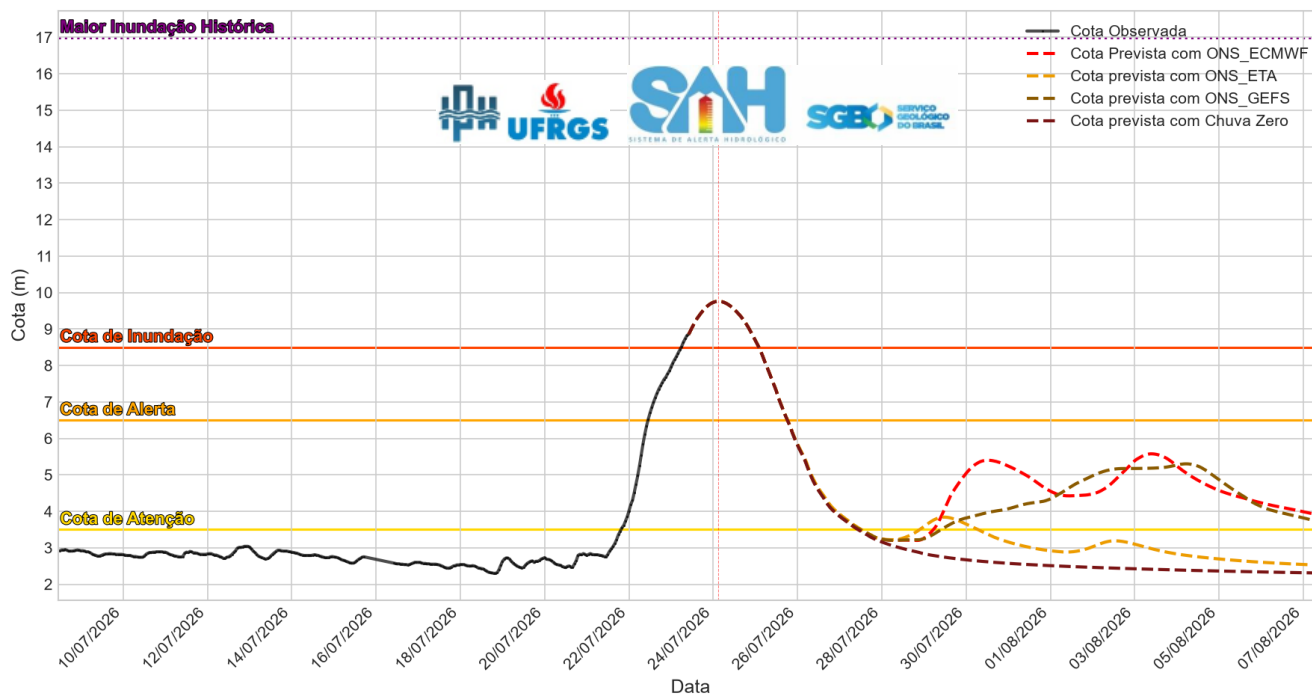


Figura 6. Cenários de previsão de níveis no Rio Taquari na estação TAQUARI.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Rio Pardo (85900000)

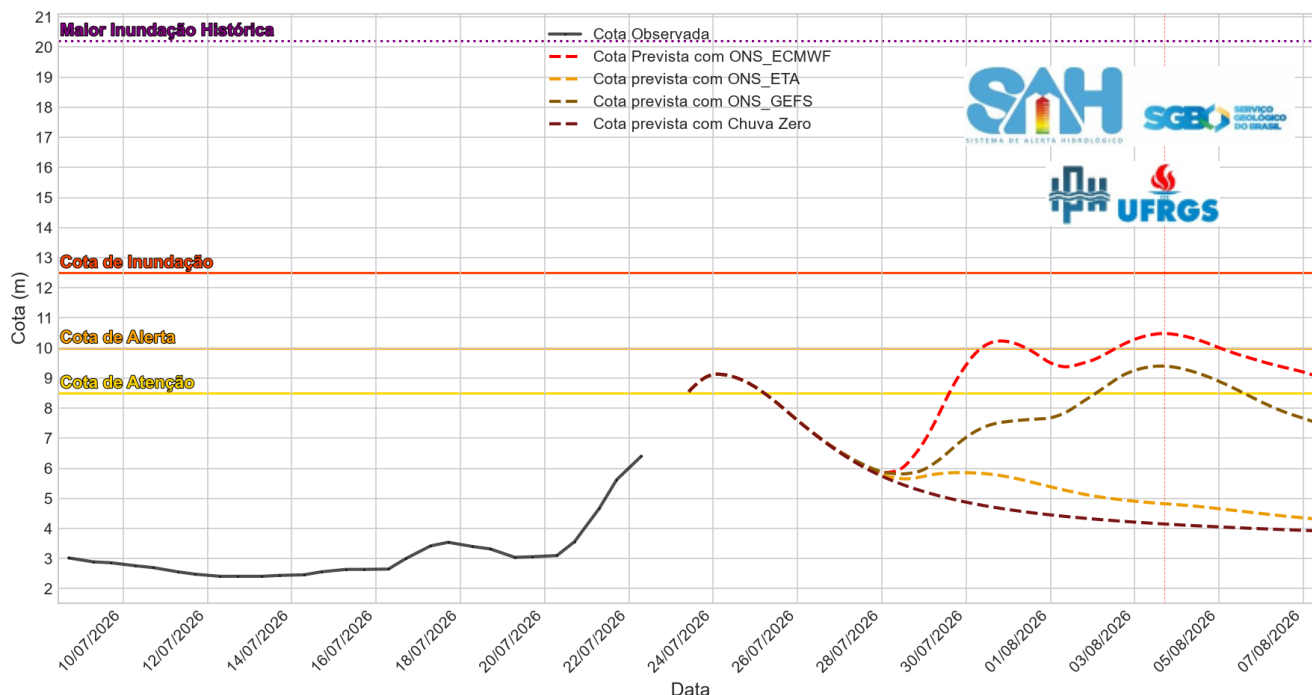


Figura 7. Cenários de previsão de níveis no Rio Jacuí na estação RIO PARDO.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os dados hidrológicos utilizados no boletim são provenientes da Rede Hidrometeorológica Nacional de responsabilidade da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), operada pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) e demais parceiros. É possível a ocorrência de falhas nos dados apresentados, devido a problemas técnicos com equipamentos de telemetria. Neste caso, as informações serão reestabelecidas assim que possível. É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Os dados das estações de monitoramento estão disponíveis também em <https://sace.sgb.gov.br/guaiba/>, assim como todos os boletins enviados até o presente momento estão disponíveis no [SACE Guaíba](#). As previsões apresentadas neste boletim são baseadas em modelos hidrológicos e estão sujeitas às incertezas inerentes aos mesmos.

O Serviço Geológico do Brasil, em parceria com o HGE do IPH/UFRGS, por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) 250/2024, está desenvolvendo o aprimoramento dos modelos hidrológicos utilizados pelo grupo, visando sua operacionalização e transferência da tecnologia para incorporação aos Sistemas de Alerta Hidrológico operados pelo SGB.

[Acesse o SACE SGB.](#)

[Acesse o SACE Guaíba.](#)

[Acesse a página do IPH/UFRGS.](#)

[Acesse a Setorização de Áreas de Risco Geológico para os municípios do estado do Rio Grande do Sul.](#)

Equipe dos Sistemas de Alerta Hidrológico da Superintendência Regional de Porto Alegre do SGB.
Elaborado em 23/07/2026 com dados das 09:00.